



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Fundamentação e crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Estúdio Teoria e História Crítica da Arquitetura</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51476</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2020/2</b>
Professores: Claudia Virginia Stinco	<b>DRT</b> 1112894		
<b>Ementa:</b>  Compreensão das relações entre Arquitetura e Urbanismo e os condicionantes locais, a partir do complexo de fenômenos que lhe dá sentido histórico: situação geográfica; inserção político-econômica; estágio de desenvolvimento cultural-civilizacional; aporte técnico e tecnológico; pertencimento a uma genealogia estética que envolve arquitetos e obras.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Repensar o partido arquitetônico (projeto) à luz de conceitos contemporâneos de habitabilidade (teoria e crítica).	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Compreender a indissociabilidade entre arquitetura e cultura. Propiciar bases para o aprofundamento e compreensão crítica do pensar arquitetônico.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Desenvolver o entedimento da complexidade presente e suas relações com passado, para a formulação de critérios que possam embasar propostas responsáveis de transformação do patrimônio material construído.	
<b>Conteúdo Programático</b> Aprofundamento de conceitos contemporâneos de habitabilidade: espaços compartilhados; coabitação (co-housing); co-living; co-working. Revisitar paradigmas do morar coletivo (s. XIX e XX): falanstério; habitações cooperativas; cidades-jardim; condensadores sociais. Apreciação de obras, projetos ou programas abstratos de arquitetura contemporânea (Europa, EUA, Ásia) que redefinem limites do habitar e propõem novas reconfigurações subjetivas de organização da vida, a partir de diferentes visões culturais.			
<b>Metodologia</b> Os temas serão desenvolvidos a partir de leitura e discussão de textos, pesquisa, debates, seminários e atividades práticas. O arcabouço referencial deverá encontrar correspondência em exercícios práticos de abordagem crítica, explicitados na sustentação de ideias (debates), nas apresentações de análise de obras (seminários) e na elaboração de uma proposta arquitetônica de habitação coletiva (croquis e maquete esquemática).			
<b>Avaliação</b>  <b>1ª Avaliação (N1):</b> Avaliação intermediária (individual) resultante da participação nos debates organizados pelas equipes. <b>2ª Avaliação (N2):</b> Avaliação intermediária (individual e coletiva) resultante dos seminários realizados pelas equipes sobre os temas debatidos na etapa anterior. <b>3ª Avaliação Final (AF):</b> Última etapa (avaliação coletiva). Apresentação de esquema teórico e/ou proposta arquitetônica sobre o tema da habitação coletiva (CoHabiSP_2030). <b>Critério de Avaliação</b> Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0. Não há avaliação substitutiva. Procedimentos complementares: o aluno licenciado (doença, gravidez etc.) e devidamente autorizado pela			



coordenação de graduação deverá realizar como trabalho domiciliar uma resenha crítica de um ou mais livros da bibliografia, a critério dos professores.

**N1 e N2**

$N1 \times 2 + N2 \times 3$

**AF**

$MF = \{[(N1 \times 2 + N2 \times 3) / 5] + AF\} / 2$

**Bibliografia Básica**

BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. Brasil, arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2010

COSTA, Lucio. Registro de uma vivência. 2ed. São Paulo: Empresa das Artes, 1995

GUERRA, Abílio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 1. São Paulo: Romano Guerra, 2010 (col. RG bolso, v. 1)

**Bibliografia Complementar**

BASTOS, Maria Alice Junqueira. Pós Brasília: rumos da arquitetura brasileira. São Paulo: Perspectiva, 2003

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. Trad. Ana M. Goldberger. 5ed. São Paulo: Perspectiva, 2010

COSTA, Lucio. Sobre arquitetura. Porto Alegre: UniRitter, 2007

GUERRA, Abílio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 2. São Paulo: Romano Guerra, 2010 (col. RG bolso, v. 2)

XAVIER, Alberto (org.) Depoimentos de uma geração: arquitetura moderna brasileira. São Paulo: Cosac&Naify, 2003

**Bibliografia Adicional**

ALDERTON, Matt. Coabitação, casas sob medida e economia criativa: é esse o futuro das habitações de alta densidade? Trad. Lis Moreira Cavalcante (publ. em maio/2018). Disponível em:

<http://www.archdaily.com.br/br/893300/coabitacao-casas-sob-medida-e-economia-criativa-e-esse-e-o-futuro-das-habitacoes-de-alta-densidade> Originalmente publ. na revista Redshift da Autodesk como "Customizable communities could be the key to the future of urban housing", publ. em março/2018

BEZERRA, Jéssica B. e BORGES, Amadja H. Cohousing: um velho conceito para uma nova forma de morar. Publ. em Arquiteturismo 231.03 projeto, ano 20, out. 2019. Disponível em:

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquiteturismo/13.145/7330>

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

BENKO, Georges. Geografia de lugar nenhum. Breve exame do mundo pós-moderno. In SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A. de; SILVEIRA, Maria Laura (orgs.). Território, globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1998.

FIGUEIRA, Anie C. A. Baugruppen: as experiências alemãs de coabitação (1994-2016). Dissertação (Mestrado). Brasília: FAU-UnB, 2019.

LEFEBVRE, Henri. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991.

MCCAMANT, Kathryn; DURRETT, Charles. Creating Cohousing: building sustainable communities. Gabriola Island: New Society Publishers, 2011.

REVISTA PLOT. Mundos Compartilhados: redefinir os limites da habitabilidade. Tradução (português): Cristina Félix, Ligia Crisóstomo, Andrea Gambini. Buenos Aires: Piedra, Papel & Tijera, 2019 (ed. n. 50, set/2019)

SILVA, Luiz F. da C. Coworking e cohousing: desterritorialização e arquitetura de lugar nenhum. Publ. em Arqtextos, 234.06 crítica, ano 20, nov. 2019. Disponível em:

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/20.234/7567>

TRAMONTANO, Marcelo. Paris-São Paulo-Tokio: novos modos de vida, novos espaços de morar. Tese (Doutorado). São Paulo: FAUUSP, 1998.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

